

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Edição, comp. e impressão na Gráfica de CoimbraDIRECTOR
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTERedacção e Administração — Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 42313 — Figueiró dos Vinhos

Uma visita significativa

POR SILVA FARIA

Notável tem sido o esforço a nível oficial, mas com meritória correspondência nas massas populacionais, despendido nos últimos tempos, nos dois lados do Atlântico, com vista ao desenvolvimento e consolidação dos princípios que informam a Comunidade Luso-Brasileira. Os Governos dos dois países, de tantas afinidades de origem étnica, religiosa, cultural e histórica, com interesses comuns, mostram-se seriamente empenhados no superior objectivo de uma sempre maior compreensão e aproximação entre os seus povos, irmanados no criterioso sentido do papel que lhe caberá no panorama político internacional.

Não pode, com efeito, ignorar-se o peso de um bloco harmónico, de mais de 120 milhões de almas animadas num mesmo desejo de um mundo melhor para toda a humanidade, e com vista à sustentação da civilização legada pelos ancestrais e que tão ameaçada está por activistas de doutrinas criminosas que a tentam subverter, reduzindo a pessoa humana a miserável condição de mera animalidade, destruindo-lhe todos os tradicionais valores espirituais que até há pouco nos enobreciam.

Pois a ponte desse eventual poderio está lançada através do oceano, ligando profundamente Portugal e o Brasil. E foi atravessada, de novo, neste mês, agora do Ocidente para Oriente pelo supremo responsável quanto aos destinos do vasto império do Cruzeiro do Sul: — o seu excelso presidente Emílio Garrastazu Médici.

Para além de se tratar da retribuição da visita feita ao Brasil pelo senhor almirante Américo Thomaz, por ocasião da entrega dos restos mortais do imperador D. Pedro, deve considerar-se sobretudo uma jornada de realçante significado, tendendo a uma ainda mais apertada colaboração do quadro das actividades vitais dos dois povos, por intermédio dos seus ilustres Chefes de Estado.

Da vinda até nós do Presidente Garrastazu Médici, visita desejada e benquista que bem confirma, mais uma vez, o alto apreço e a reconfortante consideração, aliás sempre patenteada em todas as oportunidades, que o supremo magistrado da nação brasileira nutre por Portugal — muito há a esperar em benefício e fortalecimento do espírito que alicerça a Comunidade Luso-Brasileira.

Laços fortes, indissolúveis nos estreitam desde sempre ao País irmão. Portugal e Brasil caminham de mãos dadas, em paralelo, rumo a um futuro que se prevê promissor. Num e noutro lado do Atlântico, as duas pátrias lusitadas estão desenvolvendo, com ânimo inquebrantável, um gigantesco surto de progresso que, se analisado imparcialmente, não deixará de causar o espanto dos demais povos.

Caminhamos ambos, Brasil e Portugal, para uma vida melhor, no âmbito da ordem e da paz, em perfeita comunhão de ideais, numa união de povos que se compreendem, se estimam, se respeitam e se auxiliam mutuamente, quando disso for caso, patenteando uma boa-vontade inigualável. Exemplar lição de boa e esclarecida harmonia estão dando ao Mundo, nesta época de conturbados gestos, em que uma política traiçoeira e criminosa pretende subverter os princípios que desde séculos orientam a humanidade.

Pois a mensagem que o presidente Médici veio trazer, com a sua presença a Portugal constituirá, decerto, mais uma valiosa pedra para a construção sólida do grandioso edifício em que os dois Governos lusitadas se aplicam com desvelo.

E o nosso bom povo, reconhecendo essa verdade, soube manifestar à insigne personalidade que veio até nós, a sua simpatia calorosa, o entusiasmo vibrante que costuma pôr nos mais solenes momentos da vida nacional. E este, bem se pode dizer, será um deles.

José Simões Moreira

Com sua esposa sr.ª D. Maria dos Anjos Neves, encontra-se, no lugar do Senhor dos Aflitos, freguesia de Pedrógão Grande, em gozo de férias, o nosso prezado amigo sr. José Simões Moreira, natural daquela freguesia e que desde há vinte e dois

anos reside na Manga-Beira, do Estado Português de Moçambique, de onde chegou a Lisboa, por via aérea, no dia 29 de Abril último, de visita à Metrópole.

«A Regeneração» deseja ao sr. Simões Moreira e a sua esposa umas férias felizes entre nós, até Novembro próximo, data, em que regressarão a Moçambique.

EM LISBOINHA

faleceu

a sr.ª D. Hermínia Afonso

No dia 30 de Maio, no lugar de Lisboinha, freguesia de Pousaflores, faleceu a sr.ª D. Hermínia de Jesus Afonso, que contava 95 anos de idade.

Dotada das mais excelsas qualidades e bondade, do mais fino trato e de simpatia, a falecida deixou em todos os que a conheciam a mais profunda saudade, o que ficou bem expresso no seu funeral, que teve lugar no dia imediato para o cemitério da freguesia de Pousaflores, após a celebração de missa de corpo presente, na capela da aldeia da sua residência, e no qual se incorporaram inúmeras pessoas de todas as classes sociais, não só da dita freguesia, como da de Chão de Couce, de Ansião, de Alviázere, de Tomar, de Avelar, de Figueiró dos Vinhos, etc..

Era mãe do nosso querido amigo sr. Comendador Alberto Mendes Rosa, abastado proprietário e capitalista, residente nos Estados Unidos da América, casado com a sr.ª D. Ana Mendes Rosa; da sr.ª D. Maria da Conceição Bártolo, viúva, residente no Brasil; do sr. Adriano Mendes Bártolo, casado com a sr.ª D.

(Continua na pág. 2)

José da Conceição Medeiros

No dia 26 de Maio, teve a gentileza de nos apresentar os seus cumprimentos, nesta Redacção, o nosso prezado assinante e amigo sr. José da Conceição Medeiros, actualmente residente em Fornos de Algodres, que era acompanhado de sua esposa.

O simpático casal, lembrando-se dos mais necessitados desta freguesia deixou-nos a quantia de cinquenta escudos, que nos incumbiu de entregar à Conferência de S. Vicente de Paulo.

Por tudo, os nossos melhores agradecimentos.



LARGADA DE BALÕES

Um espectáculo Figueiroense oferecido à bela Nampula. Trabalho do Figueiroense Carlos Fontes

DO ULTRAMAR PORTUGUÊS

Comemorado em Nampula

o Dia de Figueiró dos Vinhos (1)

COR, SAUDADE E BAIRRISMO NA FESTA DOS FIGUEIROENSES, PRESENÇA HONROSA DO GOVERNADOR DO DISTRITO E DO PRESIDENTE DA CÂMARA

Reportagem de
MARÇAL PIRES TEIXEIRA

O Dia de Figueiró dos Vinhos foi condignamente comemorado nesta cidade, constituindo as diversas cerimónias, que se revestiram do mais profundo significado e do maior luzimento, verdadeira afirmação de portugalismo e de fé bairrista no mais válido sentido.

Cerca de 100 figueiroenses confraternizaram e reviveram a terra que lhes serviu de berço, a capital do mundo de todos nós, permanentemente em nosso pensamento, a despeito da distância e do transcurso dos anos que dela nos separam fisicamente.

Foi, digamos, uma festa de amor, festa de saudade, festa de figueiroismo, coisa nossa, em significação muito própria do mais salutar bairrismo.

Viveram-se os dias que antecederam a festa em expectativa, em entusiasmo, em frenesim de devoção, em arquitecturas lindas de entrega total, com o coração saltando e a alma enternecida, os rostos abertos e os olhos simultaneamente vivos, brilhando como chamas, ou enevoados pela saudade que as reminiscências implicavam, por vezes marejados de formosas lágrimas como cantarilhas soltas burilando os rostos aveludados dos jovens ou marcados de sulcos profundos dos mais velhos.

Figueiró dos Vinhos, a nossa terra, a terra de todos nós que tanto amamos, esteve em Nampula, inteirinha, na sua cor, na sua beleza incomparável, nas suas romarias, na dobrar dos sinos da sua Matriz, nos sábados e domingos estuantes de luz, na policromia do parque, na ternura das tardes amenas sob a frondosidade dos plátanos da Avenida, no bucolismo do Pinhal do Serra, na harmonia ciclópica das

(Continua na pág. 4)



GRUPO DE FIGUEIROENSES REUNIDOS EM NAMPULA NO DIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Automóveis usados para venda

Opel Kapitan	EG-23-41	10.000\$00
»	OP-64-67	22.000\$00
»	IA-27-94	26.000\$00
»	DC-78-08	35.000\$00
	(1.300)	

Informa: — ALFREDO DAVID CAMPOS

Telefone: 42.183 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Máquinas de Tricotar BUSCH

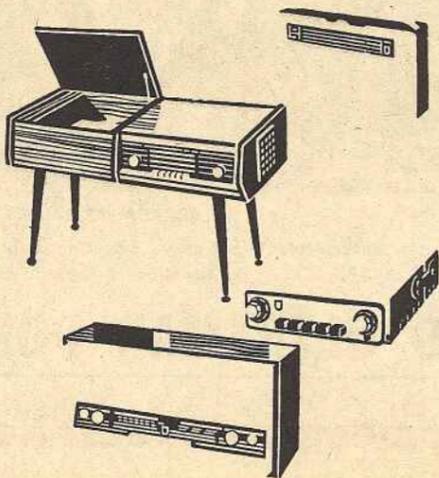
Inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem impar de Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços fora de toda a concorrência

Máquinas de Costura **OLIVA** super - automáticas que fazem milhares de pontos e «ajour» Causam inveja ao seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Curivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Senhora Dona de Casa... não tenha problemas com as suas refeições:

a CASA SANTO ANTÓNIO

DE

João David Campos

Telefone 42462

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tem sempre ao seu dispor uma grande variedade de Peixe — Frangos — Perús — Legumes — queijos — Mercarias finas — Louças — Vidros — Papelaria — Calçado — Artigos de Pesca e Caça — Brindes para casamento e Baptizados

Um mercado Diário ao seu Dispor

PÃO DE LÓ "BOAFATIA"



O MELHOR PÃO DE LÓ MARCA REGISTRADA Nº 105431

ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS CONFEITARIA SANTA LUZIA

de A. C. CAMPOS — Telefone 42129 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Do Bairrão

FALECIMENTO

No lugar do Bairrão, desta freguesia, faleceu, no dia 24 do passado mês de Maio, a sr.ª D. Nazaré Antunes, que contava 64 anos de idade.

Era casada com o sr. Luís Vaz, e mãe da sr.ª D. Matilde Antunes Vaz, casada com o sr. Aron-dino Nunes, residente em Lisboa; do sr. Alcides Antunes Vaz, da sr.ª D. Aldegundes Antunes Vaz, casada com o sr. Alcides Silveiro, estes residentes no Brasil; do sr. Alexandrino Antunes Vaz, casado com a sr.ª D. Mabília Paula, ausentes em França, e do sr. Fernando Antunes Vaz, presentemente a prestar serviço militar na Guiné Portuguesa.

A Regeneração apresenta as suas condolências a toda a família de luto.

Lar em festa

Na Clínica Doutor Daniel de Matos, em Coimbra, deu à luz uma linda menina, no dia 15 de Maio, a sr.ª D. Rosinda Rita Godinho, dedicada Esposa do conceituado comerciante desta praça sr. Manuel Ramos Alves.

«A Regeneração» felicita os pais da menina e deseja a esta o futuro mais ridente.

Casamento

Na Igreja desta freguesia, realizou-se, no dia 20 de Maio, o casamento da Menina Rosa de Almeida Henriques, filha do sr. Manuel Simões de Almeida e da sr.ª D. Irene de Almeida Henriques da Costa, do lugar da Lavandeira, com o sr. Artur Lourenço, filho do sr. Manuel Lourenço e da sr.ª Maria da Assunção Freire Feio, do lugar de Santa Eufémia-Penela.

Presidiu ao acto o Rev. Padre Belarmino Soeiro, e apadrinharam, por parte da noiva o sr. Alfredo Simões Galveia e a sr.ª D. Branca Rosa Simões Galveia; por parte do noivo, o sr. João Rodrigues Mercador e a sr.ª D. Umbelina Simões.

Em seguida ao acto religioso, foi oferecido aos numerosos convivas, um fino copo de água, servido pelo Restaurante «O Solar», desta Vila.

Ao novo casal, que vai fixar-se na Rodésia, a «Regeneração» deseja as maiores venturas.

EM LISBOINHA

(Continuação da pág. 1)

Isaura Mendes Bártolo, também residentes no Brasil; da sr.ª D. Albertina de Jesus, casada com o sr. Francisco dos Santos; da sr.ª D. Laura de Jesus, casada com o sr. Alberto Teixeira Forte; da sr.ª D. Deonilde da Assunção Caetano, casada com o sr. Manuel Caetano Junior; do sr. Manuel Mendes Bártolo, casado com a sr.ª D. Clotilde da Silva Afonso, residentes na cidade da Beira, e do sr. Abílio Mendes Bártolo, casado com a sr.ª D. Antónia de Jesus Caetano.

Deixou vinte e dois netos e quatorze bisnetos.

A toda a Família enlutada a Regeneração apresenta sentidas condolências.

Comunicado a todos os habitantes do Concelho de Figueiró dos Vinhos

A Agência Funerária

S. JOSÉ

(PROPRIEDADE DE J. MOITA)

Couraça de Lisboa, 67 — Coimbra — Telefone 20254

Comunica que está devidamente habilitada a tratar de todos os funerais, desde os mais luxuosos aos mais modestos, bem como de trasladações e exumações.

Os respectivos interessados deverão contratar directamente com esta Agência, evitando assim o pagamento de avultadas quantias que, em regra, são cobradas, a título de comissões, por intermediários.

No vosso próprio interesse não contratem com qualquer outra agência sem consultar, previamente, a AGÊNCIA FUNERÁRIA S. JOSÉ.

Em Figueiró dos Vinhos informa:

HIGINO DE JESUS DA SILVA — Telef. 42144

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 44384 e 44282 p. f. Campelo—Fontão Fundeiro

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DO ULTRAMAR PORTUGUÊS

DE NAMPULA

(Continuado da pág. 1)

serras, soberba moldura de um quadro bem digno de Malhoa, na quietude das aldeias chãs ou encravadas nos morros, desde Aldeia Ana de Aviz ao Bairrão, das Bairradas ao Carapinhão, do Vale do Rio ao Chãos.

Foram semanas de autêntica e carinhosa euforia figueiroense. Tudo era Figueiró, todos falavam de Figueiró, meteu-se Figueiró pelos ouvidos, pelos olhos pelo coração das pessoas. Esqueceram-se agruras, ignoraram-se mágoas, para connosco, para com os figueiroenses toda a gente estar, de mãos dadas, numa solidariedade que foi, quanto a nós, a maior e mais bela homena-

gem que desejaríamos fosse como foi, prestada aos figueiroenses e à terra onde nasceram.

Temos esse agradecimento a fazer à cidade de Nampula e ao distrito de que é capital. Gente que nem sequer algum dia ouvira falar de Figueiró dos Vinhos esteve connosco, falou da nossa terra, louvou-nos, chamou-nos pioneiros destas iniciativas de amor, congratulou-se com Figueiró dos Vinhos e com os figueiroenses. E esse sim, esse foi o melhor e mais valioso prémio que poderíamos ambicionar. E que recebemos, nós os figueiroenses, em taça de prata com incrustações de ouro.

(Continua)

Dia de Figueiró dos Vinhos NA CIDADE DA BEIRA

(Continuação do n.º anterior)

Foram recebidos telegramas de saudação, transmitidos na festa, dos Ex.mos Senhores Dr. Henrique Lacerda, Presidente do Município; José Simões de Abreu e dos nossos conterrâneos em Nampula onde por coincidência se festejava o seu dia, bem assim correspondência do Manuel Ideias que por motivos de serviço não foi possível comparecer, e outras mensagens comunicadas verbalmente, cujos nomes não nos ocorre neste momento, pelo que pedimos desculpa. A comunidade figueiroense, manifestou-se sobremaneira agradecida.

Já quase em fim de festa, tivemos ainda o prazer de abraçar o Hermenegildo Quarasma Ferreira, sua esposa e António Lopes, em trânsito pela nossa cidade, que não quiseram deixar de nos mimosear com a sua presença, embora breve. Perto e à vista, esperava o cumprimento do horário, o avião que os transportou na sua viagem de regresso.

Frente a um verdadeiro cenário da nossa terra, assim vivemos um dia de inteira confraternização, sedentos do próximo ano que se presagia seja mais concorrido ainda, dado que continua a verificar-se aumento de relações entre os nossos conterrâneos radicados por Moçambique, e tantos são.

As estações «Rádio PAX» e Emissora da Beira, emitiram durante a festa música regional e noticiário acerca do acto festivo.

Como documento precioso do que foi este ano o Dia de Figueiró dos Vinhos na Beira, realizámos um filme que inclue a vista geral da cidade obtida do arranha-céus do Hotel de Moçambique, um dos mais altos edifícios com as melhores condições para o efeito, diversas ruas, avenidas, Ponte-Cais e horizonte marítimo, o qual será exibido logo que recebido da África do Sul e é aguardado com vivo interesse, dando lugar a mais uma reunião dos figueiroenses. No que respeita a fotografias, tiraram-se muitas, mas, grande azar relativamente a publi-

cidade, por não reunirem condições para zincogravura, razão porque não ilustramos, desse modo, a nossa reportagem.

Saudando as dignas Autoridades da nossa terra e todos os nossos conterrâneos, incitamos os radicados, exemplificando com as nossas festas, aquilo a que nos temos referido e é desejo que seja feito por todos os núcleos de naturais da nossa terra.

A comissão organizadora sente-se orgulhosa dos êxitos alcançados e de um modo geral todos, pela coeção que se verifica dia a dia, na colónia da nossa terra, e, por este meio, daqui endereça directamente aos jornais «A Regeneração» e «Norte do Distrito» agradecimentos muito sinceros pelo acolhimento dos nossos assuntos, pondo à disposição as suas colunas, facto igualmente transmitido ao «Notícias da Beira», «Diário de Lourenço Marques», «Notícias de L. M.» e Emissoras locais «Rádio PAX» e do Aeroclube. Parabéns à referida comissão, composta por Alfredo Reis, Ivo Lacerda, José Mendes, João C. Pais, Henrique Simões, António Joaquim, Armorindo e Anibal C. Coelho, António Oliveira, José João Nunes, Carlos Pereira, Fernando S. Rosa e Ilídio Afonso.

OUTRAS NOTÍCIAS

BEIRA, 28 de Maio — A fim de assistir à festa do 25.º aniversário da Companhia Carbonífera de Moçambique, em Moatize, encontra-se entre nós o presidente do município de Cascais, Ex.mo Senhor Engenheiro Pinto Machado, que pela terceira vez vem à Beira cujo desenvolvimento tem acompanhado. Proferindo palavras de apreço à edibilidade, mostrou-se encantado com o progresso, classificando-a de grande cidade com edifícios lindíssimos e também muito bonitas construções coloniais nos diferentes bairros.

Na verdade a cidade da Beira cresce dia a dia e com ela o orgulho dos que aqui se fixaram e, naturalmente, muito lhe querem por ligação de casamento, filiação e amizades.

ROUBO INÉDITO

De vez em quando verifica-se escassez de artigos no mercado, facto que uns atribuem à falta de boletins de importação, outros à produção deficiente e outros ainda, argumentam do mais variado «feito» procurando enquanto se fala, vender pelos melhores preços. O caso «ajeita-se» a esta última hipótese.

Apreciemos:

Os gatunos entraram em certo armazem, em Lourenço Marques, tendo «gatunado» azeite, arroz, bacalhau e batatas, produtos actualmente em falta aos balcões, e dizemos aos balcões, porque naquele armazem havia reforços — pelo menos para gatunos — que não se preocuparam com outros artigos, a menos que só ali houvesse azeite, arroz e bacalhau. Segundo se noticiou, o volume da «apanha» foi elevado e o proprietário do estabelecimento não devia ter ficado lá muito contente! Em contrapartida, seja permitido um pouco de consolação ao consumidor; este esfregou as mãos e teria dito: Bem feito!...

CASAMENTO

Na igreja do Imaculado Coração de Maria, do Alto da Manga, teve lugar no passado dia 12 o enlace matrimonial da senhorinha Maria Filomena Ferreira dos Santos, preadada filha de Manuel Joaquim dos Santos, da freguesia da Graça e nosso particular amigo e de sua esposa D. Cesaltina da Conceição Ferreira dos Santos, com o senhor João da Silva Pataeiro, filho de Manuel Pereira Pataeiro e de sua esposa D. Joaquina da Silva. Paranimfaram o acto por parte da noiva os senhores Fernando Tomás dos Santos e D. Noémia Rosa dos Santos e por parte do noivo o sr. Germano dos Santos Marques e D. Maria Rosa Ferreira Marques.

O copo d'água realizou-se nos salões do restaurante Mar Sol, durante o qual foram dirigidos ao casalinho muitos brindes pelas suas felicidades.

Enquanto predominava a diversidade de conversas a Meninha e o Manuel aproveitaram a deixa partindo tão discretamente na «alhetas», que nem os pais deram por isso. Deixai-os, que o mundo agora é todo deles!

CARLOS DA SILVA FEITOR

No pretérito dia 26 seguiu com destino a Alcobaça, onde reside um seu irmão, o avôzinho Carlos Feitor, grande padrão da nossa gente nesta cidade da Beira. Os figueiroenses estiveram no Aeroporto em elevado número assistindo com especial afecto e muita saudade, à partida do grande companheiro e inconfundível amigo, que vai refazer-se para voltar ao convívio beirense. O Carlos Feitor congratulou-nos com a sua sempre bela disposição, e são nossos votos ardentes, que o seu regresso à família figueiroense, seja um facto breve. Habitados como estamos a vê-lo passar todos os dias ao sol posto, da sua propriedade na Manga, onde mantém uma apreciável criação de galináceos, que lhe fazem honras quando chega, não nos confor-

mamos facilmente com o seu afastamento, salvo o caso presente, de se refazer de energias que lhe fazem falta para felicidade dos seus e também nossa.

DR. NUNO LACERDA

No passdo dia 28, regressou à Metrópole o sr. dr. Nuno Lacerda, acompanhado de sua esposa e filhinhos, após o cumprimento da sua missão de soberania no Estado de Moçambique, como médico da Força Aérea.

O dr. Nuno, acerca de quem já nos referimos, é filho do nosso conterrâneo sr. professor Eugénio de Araújo Lacerda, actualmente residente em Lisboa, o grande guarda redes do saudoso Académico Figueiroense, e não necessita que o elogiemos como excelente médico que é, e espírito devotado aos seus doentes tendo exercido também as suas funções nos Caminhos de Ferro, em algumas firmas e na Cruz Vermelha Portuguesa onde igualmente se notabilizou pelas suas preciosas qualidades de caritativo, servindo gratuitamente muitos que careceram dos seus serviços.

Logo que teve o seu primeiro contacto connosco na festa do 1.º Aniversário do dia da nossa terra, em Abril do ano transacto, ofereceu os seus préstimos — tão valiosos — a todos os figueiroenses, acrescentando: com muito prazer!

Devido às suas inúmeras ocupações não conseguiu dis-

ponibilidade para assistir ao nosso programa festivo de há pouco — vácuo que sentimos — procurando-nos para manifestar o seu pesar. O dr. Nuno teve telefonemas de despedida de nossos conterrâneos e à partida esteve presente David dos Reis, por si e pela colónia figueiroense.

Seguindo cheios de ansiedade de se encontrarem novamente junto dos seus, deixam connosco a saudade de um convívio muito desejado, e, sinceramente lhes desejamos muitas felicidades, boa viagem e que encontrem os seus bem, incumbindo-o de um grande abraço ao nosso companheiro de equipa, o Eugénio, como o tratamos, que continuará a ocupar em nós o lugar de destaque com que guindou, nequele tempo, o desporto da nossa terra.

SÃO JOÃO DOS FIGUEIROENSES

Presentemente ocupa lugar primário entre nós, o próximo S. João e procura-se resolver alguns assuntos imprescindíveis relacionados com obras a efectuar na esplanada preferida para a festa ao santo popular padroeiro da nossa terra, para podermos anunciar com segurança mais um programa. A mocidade sempre optimista conta já com a festa, e, nós, quando ela nos bate à porta também não resistimos, como elixir de longa vida.

ZICO

PAPELTIPO — Sociedade Gráfica, L.ª

PAPELARIA



TIPOGRAFIA

PONTÃO — AVELAR
TELEF. 32338

Prefira a execução dos seus trabalhos gráficos nesta casa.
Perfeição e Rapidês

Lavandaria e Tinturaria Diplomata, L.ª

Encarrega-se de todos os trabalhos de lavandaria a seco e tinturaria, que executa pelos processos mais modernos

LONGA EXPERIÊNCIA E EXECUÇÃO PERFEITA

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Avenida Heróis do Ultramar

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS